

56 LEVANTAMENTO DA FAUNA DE HEMIPTEROS DO PARQUE ESTADUAL DO TURVO, RS. Leticia Santos Schmidt, Aline Barcellos Prates dos Santos (orient.) (Museu de Ciencias Naturais, Entomologia Terrestre - Hemiptera, Fundação Zoobotânica do RS).

A fauna do Parque Estadual do Turvo, município de Derrubadas, RS, é de especial interesse por habitar o último reduto da Floresta Pluvial Subtropical do Alto Uruguai. As informações registradas de hemípteros para o parque e áreas circunvizinhas são, entretanto, insuficientes para sua avaliação em termos de diversidade. Objetiva-se principalmente o inventariamento da hemipterofauna e sua avaliação em termos de abundância, diversidade e riqueza de espécies no Parque Estadual do Turvo. Os dados parciais obtidos referem-se à primeira amostragem, sendo que uma segunda está prevista ainda para o verão 2003/2004. Na primeira amostragem, realizada em outubro de 2003, enfatizou-se a metodologia de guarda-chuva entomológico (totalizando 37h). Adicionalmente, foram efetuadas coletas com armadilhas luminosas (pano e modelo “Luiz de Queiroz”). Os hemípteros foram triados, montados em alfinetes entomológicos e posteriormente identificados em nível de família. No total, foram catalogados e incorporados à coleção entomológica do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCN) 721 espécimes. Os dados de coleta fazem parte de um banco de dados sobre hemípteros do Parque Estadual do Turvo. Dentro da subordem Heteroptera foram identificados 551 exemplares, pertencentes a 18 famílias e da subordem Auchenorrhyncha, 170 espécimes de 8 famílias. Deste material, a família mais abundante foi Pentatomidae, com 254 exemplares e 35,22% do total, sendo *Euschistus* Dallas, 1851 o gênero mais abundante (26,68% dos heterópteros e 20,39% da primeira coleta). As famílias menos abundantes foram Alydidae, Dinidoriidae e Scutelleridae, com apenas um representante cada. Também foram coligidos exemplares que se destacam por serem pouco frequentes em coletas, sendo que um discocefalíneo e um reduvídeo, ainda não identificados, constituem-se em primeiros registros para a coleção de hemípteros terrestres do MCN. Apoio PIBIC-CNPq, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul.